(Geo)Diversidades

COORDENAÇÃO Salomé Meneses e Tiago Menezes

Nota de Abertura

s Geoparques Mundiais da UNESCO são detentores de um património geológico de relevância internacional, que combinam a preservação ambiental com o desenvolvimento sustentável do território e das suas comunidades. Assim, a Rede Portuguesa de Geoparques Mundiais da UNESCO, em parceria com o Turismo de Portugal, promove a 3.ª edição da Formação Executiva "Geoturismo by Geoparks", que decorrerá entre os dias 17 de março e 12 de abril de 2025. Trata-se de uma formação gratuita, com a duração de 43 horas e, para além da formação teórica online, esta edição inclui uma saída de campo a um dos 6 Geoparques Mundiais da UNESCO em Portugal (Naturtejo, Arouca, Açores, Terras de Cavaleiros, Estrela e Oeste).

Destinada a profissionais do setor do turismo e outros agentes locais dinamizadores dos territórios, esta iniciativa tem como objetivo capacitar os participantes de conhecimentos técnicos que lhes permitam acolher, informar e

As inscrições para a formação "Geoturismo by Geoparks" encontram-se abertas!

guiar os visitantes e turistas nos geoparques, proporcionando experiências enriquecedoras através da interpretação do património natural, cultural e paisagístico, de modo a despertar interesse e compreensão para um usufruto mais consciente e sustentável do nosso território.

Esta formação encontra-se certificada pela Escola de Hotelaria e Turismo do Porto e é uma oportunidade para adquirir e atualizar conhecimentos e competências e de explorar o potencial do geoturismo como motor de desenvolvimento sustentável dos territórios com esta designação UNESCO.

Poderá obter mais informações e realizar a sua inscrição no *website* da Academia Digital do Turismo de Portugal.

(Geo) Parcerias

Orígens - Açores: Geopark Vitual Exchanges

O projeto Geopark Virtual Exchanges teve origem num desafio colocado pelo Orígens Geoparque Mundial UNESCO (Espanha), localizado nos Pirenéus Catalãs, à escola secundária do seu território (Institut de Tremp), com o objetivo de ultrapassar a impossibilidade de as pessoas partirem à descoberta de novos lugares, devido à situação pandémica na altura. O sucesso deste projeto levou a que se tornasse parte do programa escolar do Institut de Tremp, direcionado a alunos entre os 14 e os 15 anos.

Neste ano letivo, realiza-se a 5.ª edição deste intercâmbio virtual, que conta com a participação de duas escolas do território do Geoparque Açores: o



Colégio do Castanheiro, na ilha de São Miguel, e a Escola Secundária Jerónimo Emiliano de Andrade, na ilha Terceira.

Este intercâmbio virtual permitirá aos alunos explorarem os seus geoparques, promovendo a aprendizagem sobre a localização e as paisagens dos geoparques, a geodiversidade, a biodiversidade, o património cultural

e o desenvolvimento sustentável destes territórios, estimulando simultaneamente o uso da língua inglesa como ferramenta de comunicação.

Na semana passada, os alunos açorianos receberam a apresentação do projeto nas suas escolas e, no dia 13 de fevereiro, decorreu o primeiro encontro virtual, onde os alunos das duas regiões se apresentaram e discutiram os temas de trabalho.

Durante o mês de maio, decorrerão sessões online com apresentações e atividades interativas realizadas pelos alunos, culminando numa sessão final que decorrerá na Semana Europeia de Geoparques. O *Geopark Virtual*

Intercâmbio virtual reúne alunos dos Geoparques Orígens e Açores

Exchanges é um exemplo inspirador de como a colaboração entre geoparques pode aproximar alunos de culturas diferentes, fortalecendo a missão de educar para a valorização e proteção do património natural e cultivar o sentimento de pertença da comunidade face ao seu território.

Biodiversidade no Geoparque

Cana, Canavieira

A cana, ou canavieira (Arundo donax) é uma erva perene de grande porte, rizomatosa, com caules longos e robustos, cilíndricos e ocos, pouco ramificados, que pode medir até 6 metros de altura. As suas folhas são verdes, grandes, lanceoladas-lineares, com margens cortantes e com ponta fina na sua extremidade.

As flores surgem em panículas violáceas, no topo da planta, entre os meses de agosto e outubro.

Originária da região mediterrânica, esta gramínea terá sido introduzida algumas décadas após o povoamento dos Açores. Existem referências do uso dos seus caules (colmo) como um dos elementos da cobertura de habitações primitivas, como alternativa ao uso uma erva designada na altura por "carrega".

Atualmente, é uma espécie invasora, que se encontra em todas as ilhas do arquipélago.

Os caules usam-se como tutores de culturas hortícolas e em diversas outras práticas agrícolas e tradicionais e em sebes, delimitando campos agrícolas. No entanto, devido à sua forte capacidade de reprodução vegetativa, invade extensas áreas da zona costeira com solos arenosos e com depósitos piroclásticos, em falésias, margens de ribeiras e em terrenos abandonados.

(GEO) Cultura

Biblioteca Municipal de Vila do Porto

A Biblioteca Municipal de Vila do Porto encontra-se instalada no antigo Solar do 10º Capitão Donatário da ilha. O edificado incluía uma ermida dedicada a Nossa Senhora da Boa Nova, sendo também referido desta forma. Os vestígios do edificio original revelam o ano de 1637 inscrito no lintel de uma porta do piso térreo, sendo que em finais do séc. XX foi legislada a sua proteção. Apartir de 2010, sofreu intensas obras de requalificação e

alberga, desde 2011, a Biblioteca e Arquivo Municipal. Apresenta-se em alvenaria de pedra rebocada e pintada, com as molduras de pedra à vista em cantaria típica mariense, piroclastos soldados de cor escura com visíveis cristais de piroxena. Na fachada rasga-se sobre o portal uma exuberante janela no piso superior, emoldurada por pedra da cré, calcarenitos que se destacam pela cor esbranquiçada.

JORNADAS DO TURISMO SUSTENTÁVEL TERRAS DO PRIOLO

6e7demarço

Geoparques do Mundo

Linxia Geoparque Mundial da UNESCO

A geodiversidade deste território inclui formações rochosas coloridas moldadas pela erosão, o Rio Amarelo, icnofósseis de pterossauro (um conjunto de 24 pegadas consecutivas), uma grande abundância de fósseis de mamíferos antigos da China e as grutas do Templo de Bingling, com esculturas nas faces dos penhascos.



País: China Área: 2120 km² Geoparque desde o ano: 2024 Distância aos Açores: 10364 km www.globalgeopark.org.cn

A província de Gansu é mundialmente conhecida pela tradição musical folclórica Hua'er, compartilhada por nove grupos étnicos. ■

© SIARAM





www.azoresgeopark.com info@azoresgeopark.com www.facebook.com/Azoresgeopark

Colaboraram: André Borralho, Carolina Salvador, Diogo Caetano, Paulo Garcia, Rita Gago da Câmara, Salomé Meneses e Tiago Menezes